

ALTERNATIVAS PARA A RECICLAGEM AGRÍCOLA DE LODO DE ESGOTO

D'OLIVEIRA, Pérsio Sandir (PG)

(Docente do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR e do Curso de Agronomia da Universidade estadual de Maringá – UEM)

Antonio Carlos Saraiva da Costa, Ph.D (Orientador)

(Docente do Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá – UEM)

(INTRODUÇÃO) A poluição ambiental é o grande problema dos tempos modernos, especialmente em se tratando de esgotos urbanos. O processo de tratamento dos esgotos em RALFS (Reatores Anaeróbios de Lodo Fluidizado), feito pela SANEPAR, produz quantidades crescentes de lodo, que pode ser utilizado como fertilizante em diversas culturas. Entretanto, esse material é rico em patógenos, larvas de helmintos, metais pesados e outros compostos potencialmente perigosos. O risco ambiental pode ser direto ou indireto (manuseio do lodo de esgoto sem proteção; espalhamento do lodo no solo; consumo de leite e carne contaminados, consumo de vegetais). Ainda se discute a alternativa mais adequada para a disposição desse material, uma vez que a incineração seria muito cara, e a colocação em aterros sanitários ou lixões demandaria muito espaço e consistiria em risco ambiental elevado. **(OBJETIVO)** Encontrar uma alternativa economicamente viável e com baixo risco ambiental para a reciclagem do lodo de esgoto, dentro da ideologia de manejo ecologicamente sustentado, conforme preconizado pela Organização das Nações Unidas em sua AGENDA 21. **(MÉTODO)** Serão montados ensaios experimentais, em casa de vegetação e em canteiros experimentais, utilizando hortaliças como a alface, culturas anuais como o milho, plantas forrageiras e essências florestais, em delineamento fatorial. As análises seguirão a metodologia preconizada pela SABESP, SANEPAR e EPA.. **Resultados e Discussão.** Trabalho em andamento.

(PG – DA/UEM)

pérsio@cesumar.br